

## Alagoas



## Da cisterna brota a fartura A transformação na vida de Francielma

Francielma dos Santos Muniz é uma jovem agricultora que vive com o esposo, Leandro José da Silva, e os filhos, Leonardo e Miguel, na comunidade Morro do Chapéu, zona rural do município de Pão de Açúcar, em Alagoas. Desde que se mudaram para o local, em 2015, a família vêm construindo sua história com muito esforço, dedicação e amor pela terra.

Durante muito tempo, a falta d'água foi o maior desafio da família. A escassez limitava o plantio, o cuidado com os animais e até mesmo o uso doméstico. "Antes da primeira água (cisterna de placa), eu sempre carregava água da casa da minha mãe, que lá tinha um ponto da defesa civil", lembra.



Francielma colhendo os frutos do seu quintal, produção ampliada com a chegada do Programa de cisternas.

A falta de meio de transporte e as distâncias dos pontos de água fazia tudo ficar ainda mais difícil: "Eu buscava água para casa na carroça de burro, meu marido ia trabalhar no Sul, e eu ficava com o nosso menino, que era pequeno, era um sacrifício imenso pra nós ter água em casa".

Essa realidade começou a mudar quando Francielma e a família tiveram acesso à cisterna de placa de 16 mil litros, garantindo água potável para o consumo e uso doméstico. "Depois que a primeira água chegou, tudo mudou, graças a Deus, muito bom minha cisterna em casa com água para quando eu precisar".